

UNIDADE NA DIVERSIDADE – A VERDADE FUNDAMENTAL

Data: 4/11/2002 – Ocasão: Deepavali – Local: Prasanthi Nilayam

*A vida no mundo é transitória.
Assim são a juventude e as riquezas.
Esposa e filhos também não são permanentes.
Somente a verdade e a reputação são permanentes.*

(Verso sânscrito)

Neste mundo, tudo está destinado a mudar, seja felicidade ou tristeza, paz ou inquietação.

O homem é incapaz de compreender sua verdadeira natureza. Identifica-se com o corpo, que é transitório. Não é simplesmente um *vyashtijeevi* (indivíduo), é um *Samashti Jeevi* (ser cósmico). Não quer levar uma vida solitária. O *Purusha Sukta* declara: *Sahasra seersha purusha sabasraksha sahasra pad* (Deus tem mil cabeças, olhos e pés). O homem é incapaz de compreender que ele é *Samashti Swarupa* (Forma Cósmica). Está sob a ilusão, pensando ser *vyashti swarupa* (um indivíduo) e, conseqüentemente, sujeita-se ao sofrimento.

O princípio fundamental de Bharat (Índia) é compreender e experimentar a unidade na diversidade. Mas, atualmente, o homem visualiza a diversidade na unidade. Esqueceu o princípio da igualdade e, em razão disso, torna-se inquieto. Unidade na diversidade é a verdade fundamental que precisamos reconhecer. Desde tempos imemoriais, os indianos têm feito esforços intensos para compreender e experimentar essa verdade.

Ninguém tem sido capaz de compreender o significado interno dos ensinamentos védicos. Contudo, uma parcela do conhecimento pode ser alcançada procurando-a nos textos sagrados e ouvindo os ensinamentos dos eruditos. Antigamente, até os demônios costumavam estudar os Vedas. Entretanto, eles não conseguiam compreender a verdade contida nos Vedas e, por isso, levavam uma vida de falsidades. Demônios como Hiranyaksha e Hiranyakasipu eram eruditos versados em várias disciplinas do conhecimento. Poderiam alcançar a Lua, o Sol, e até mesmo as estrelas, compreendendo seu funcionamento. Mas não podiam entender o princípio positivo, latente em seu próprio ser, já que suas mentes estavam cheias de pensamentos negativos. O demônio Narakasura também pertencia a essa categoria. Era um dos que detinham maior poder e conhecimento. Mas não tiveram sucesso devido a suas qualidades negativas. É possível ser extremamente dedicado, dominar os Vedas, mas tudo isso tem pouca importância se não houver desistência das qualidades negativas.

O santo Thyagaraja foi um ardente devoto do Senhor. Em uma de suas obras, exaltou dessa forma o Senhor:

*Ó Krishna!
O Senhor está além de todas as descrições e
compreensão humana.
É possível avaliar Vossa glória e
esplendor?
Estou aguardando por Vossa graça
Ó Senhor! Ouvi minhas preces e redimi-me.*

*Vós sois aquele que ressuscitastes
o filho de Vosso Guru Sandeepani.
Vós fostes aquele que humilhastes a serpente Kaliya
Libertastes
Vasudeva e Devaki e salvastes Droupadi
Da humilhação.
Vós realizastes os desejos de Kuchela,
Vós embelezastes o feio Kubja.
Vós protegestes os Pandavas e salvastes as 16.000
Gopikas
Vós estais além de toda descrição e compreensão
Humana.
Krishna, não é possível, nem mesmo a Brahma
descrever Vossa glória.
Eu tenho orado por Vossa graça.*

(Canção em télugo)

Certa vez, Chaitanya Mahaprabhu pediu permissão a sua mãe para partir e prosseguir em seus estudos. Sua mãe disse-lhe: “Meu querido, há vários tipos de educação neste mundo, mas eles servem apenas para ganhar a vida e não para a vida. Só a *adhyatmika vidya* (educação espiritual) é a verdadeira educação. Ela é imortal e não tem limitações. É imutável nos três períodos do tempo. Esforce-se para adquirir essa educação”. A partir desse dia, Chaitanya começou a propagar a eficácia de cantar o divino nome em cada rua e em cada aldeia. Ele cantava o nome do Senhor Krishna a todo momento e sob todas as circunstâncias. Sua mensagem à humanidade era simples, mas profunda.

*Não há caridade maior do que
Alimentar os famintos.
Não há deuses maiores do que os pais.
Não há maior japa (cantos) ou thapa
(penitência) do que a aderência à verdade.
Não há dharma maior do que a compaixão.
Não há maior ganho do que a empresa do bem.

Não há inimigo maior do que a raiva.
Não há nenhuma doença igual a de ser um devedor.
Não há maior riqueza do que a boa reputação.
Má reputação é a própria morte.
Não há adorno melhor do que cantar
O Nome de Deus.*

(Poema em télugo)

Os homens deveriam desistir das inimizades e desenvolver relações amistosas com seus semelhantes. Essa é a educação essencial que deve ser adquirida. É um sinal ilusório e característica demoníaca desenvolver ódio contra os demais e levar uma vida egocêntrica. Por que Purusha Suktam declarou Sahastra Seersha Purusha? Isso significa que Deus não é uma entidade separada. Ele é Samasthi Swarupa (a Forma Cósmica). Ele está presente em todos os seres. Quando Deus está tão perto, por que o homem sofre com a ilusão e encara dificuldades na vida? Deus está constantemente instalado no altar do coração humano. Ele tudo

permeia. Certamente, o homem pode vê-Lo, tocá-Lo e também falar-Lhe. Mas carece dessa determinação e anseia por Deus. Consequentemente, sofre.

Chaitanya orou ao Senhor Narayana: “Ó Senhor que tudo permeia; é o Senhor de todos os seres. O Senhor controla todo o universo. É o próprio princípio da vida. Eu não pretendo alcançar Vaikunta ou Kailasa ou Swarga (céu), nem almejo a libertação. Abençoe-me com amor, de modo que eu possa amá-Lo.”

Quando Chaitanya orou dessa forma, uma voz etérea disse: “Tathastu” (Que assim seja). A educação mundana pode ser bem versada e, no imenso poder do qual pode ser dotada, está fadada a desaparecer com o passar do tempo. Só o amor é imortal. Portanto, deve-se considerar o amor como a própria vida. Chaitanya orou a Krishna para abençoá-lo com esse amor eterno. Kailasa, Vaikunta e Swarga são como filiais de Deus. Chaitanya não estava interessado em atingi-los. Reconheceu que *Hridaya* (coração) é o endereço correto de Deus. Ele orou: “Ó Senhor, sei que o Senhor está instalado no altar do meu coração. Amorosamente, abençoe-me com essa experiência.”

O Senhor Krishna, acompanhado por Sathyabhama, passou a travar uma batalha com o demônio Narakasura. Seguiu-se uma violenta batalha e o demônio morreu nas mãos de Sathyabhama. Sendo o todo-poderoso, Krishna poderia ter matado Narakasura sem a ajuda de Sathyabhama. Então, por que aceitou sua ajuda? Narakasura, sendo um demônio fraco, não mereceu nem mesmo morrer nas mãos de Krishna. Como ele sujeitou milhares de mulheres a indizíveis sofrimentos, Krishna decidiu que deveria ser morto por uma mulher. Narakasura havia aprisionado milhares de princesas que eram grandes devotas do Senhor. Eram a verdadeira encarnação do amor e contemplavam-no incessantemente. Após o assassinato de Narakasura, Krishna concedeu-lhes a liberdade. É nesse contexto que o santo Thyagaraja exaltou o Senhor, dizendo: “O Senhor protegeu as dezesseis mil pastoras.”

Sempre é perigoso estar na companhia dos fracos. Portanto, se diz:

*Tyaja durjana samsargam
Bhajaa sadhu samargamam;
Kuru punyam ahoratharam*

*Desistam das más companhias;
Usufruam a companhia dos dignos e
Realizem ações meritórias dia e noite*

Resolvam-se a seguir esse sagrado caminho e propaguem o princípio do amor para todos.

Qual é o significado interno do assassinato de Narakasura? *Narah* significa o princípio átmico imortal. Quando as qualidades de um *asura* (demônio) dominam *nara* (homem), ele se torna Narakasura. Nessa pessoa, só se encontram qualidades negativas e sentimentos maléficos. Ele não usufrui da companhia dos dignos. Não faz esforço para alcançar Deus. Só faz amizades com pessoas fracas. Esse tipo de mentalidade é consequência de ações maléficas no decorrer dos nascimentos.

Atualmente, o homem está sob a ilusão de que é altamente instruído. De fato, não é *vidya* (educação), mas só *avidya* (ignorância) que ele adquiriu. Como pode ser classificado de instruído, se não tem boa conduta e não usufrui de boas companhias?

Ravana adquiriu todo tipo de conhecimento com Rama. Mas, diferentemente de Rama, cercou-se de más companhias, abrigou maus pensamentos e viciou-se em maldade. Portanto, as pessoas reverenciam Rama e censuraram Ravana.

O indivíduo é reverenciado ou ridicularizado de acordo com sua conduta. Não deveríamos levar uma vida egocêntrica. Onde quer que uma atividade positiva tenha lugar, onde quer que um encontro de preces aconteça, participem. Mas há pessoas que participam de *bhajans* e não usufruem de boas companhias. De que adianta tal tipo de vida? Nesse sentido, o sábio Parandaradasa disse,

*Apesar de possuírem olhos, as pessoas
Se tornaram cegas,
Porque não estão interessadas em ver
Suas auspiciosas formas.
Apesar de possuírem ouvidos, as pessoas se tornaram surdas,
Porque não estão interessadas em ouvir
Suas doces palavras.
Embora estejam na companhia de Deus,
Almejam levar uma vida mundana.*

(Poema em télugo)

Os homens deveriam compreender que, na verdade, Deus está presente em todos os seres e conduzirem-se de acordo. Esse é seu dever primordial. Não deveriam só contemplar a divindade, mas também cantar Sua glória. Houve uma grande celebração no reino de Narakasura quando ele foi assassinado. Enquanto esteve vivo, os corações das pessoas estavam imersos em escuridão. Quando finalmente foi morto, houve celebrações por toda parte. Com sua morte, a escuridão da ignorância e do ódio foi dissipada. O povo celebrou simbolicamente a ocasião acendendo suas lamparinas. Assim como os morcegos encontram seu caminho numa casa tragada em escuridão, do mesmo modo, qualidades perniciosas penetram num coração pleno de escuridão e ignorância. Só morcegos apreciam viver na escuridão, não seres humanos. Vocês não deveriam viver como morcegos na escuridão da ignorância.

Algumas pessoas parecem ser *sathvic* (piedosas, puras), mas estão repletas de qualidades perniciosas. Vocês deveriam precaver-se delas.

*Sathsangatwe nissangatwam,
Nissangatwe nirmohatwam,
Nirmohatwe nischalatattwam,
Nischalatattwe jivanmukti.*

*Boas companhias conduzem ao desapego,
O desapego liberta-os da ilusão,
Liberdade da ilusão conduz à estabilidade
Mental e,
A estabilidade mental confere libertação.*

Vocês não deveriam andar em má companhia nem por um momento. Antigamente, as pessoas distanciavam-se dos demônios e dos comportamentos demoníacos. Hiranyakasipu tentou tudo que podia para impedir seu filho, Prahlada, de cantar o divino nome do Senhor Narayana. Mas Prahlada estava sempre imerso em contemplação do Senhor. Prahlada era amado pelo Senhor Narayana, enquanto seu pai, Hiranyakasipu, era amado pelos demônios. Ele era um imperador. Que tipo de imperador era ele? Era um imperador de qualidades negativas e ações malignas. Sigam o ideal postulado por Prahlada e santifiquem seu tempo na contemplação do Senhor.

No mundo atual, as atividades demoníacas estão aumentando. Não se podem aceitar essas visões, nem aceitar ouvi-las. Por que razão vocês deveriam dar espaço a esses acontecimentos horríveis? Instalem Deus em seus corações. Diz-se: “*Easwara sarva bhutanam* (Deus é o habitante interno de todos os seres). Desenvolvam essa sólida fé. *Yad bhavam tad bhavathi* (Assim como pensamos, assim nos tornamos).

Queridos Estudantes!

Hoje é o dia em que Naraka, o demônio, foi morto. O que significa esse evento? Significa matar o demônio no homem. *Nara* significa homem e *asura* significa demônio. O demônio está presente em cada ser humano. Não é necessário adquirir grandes *astras* ou *sastras* (armas) para matar esse demônio. O homem é chamado de *nara* porque existe o Atma nele. Esse Atma é a encarnação do amor. Só é possível matar os demônios através do amor. Portanto, compreendam o “Atma Tatwa” (Princípio Átmico) e desenvolvam o amor. Isso é verdadeira *bhakti* (devoção).

Encarnações do Divino Atma!

Estamos celebrando o tão sagrado evento da morte do demônio Narakasura com um festival, preparando vários pratos deliciosos e deleitando-nos com eles. Mas não fazemos qualquer esforço para compreender o significado interno deste grande evento. Para compreender a santidade deste grande evento, devemos unir *satsanga* (boa companhia). Vocês não deveriam levar uma vida egocêntrica. Essa é uma vida de *vyashti* (individualidade). Essa é uma vida desperdiçada. Só em *samasthi* (comunidade), em vida comunitária, vocês realizam a divindade. Vocês devem levar uma vida feliz, identificando-se com *samasthi* (sociedade). De fato, *samasthi* é a incorporação da divindade. Os Vedas também defenderam essa vida comunitária ao proclamarem “*Sahasra seersha purusha*”.

Qual é o objetivo da vida humana? Comer, beber e andar a esmo? Não, não. Os pássaros e os animais fazem isso. Não é isso que se espera de um ser humano. Os valores humanos inerentes em nós deveriam ser devidamente expressos. Devem ser propagados. Devem ser parte e participar de nossa vida diária e refletir-se em nosso comportamento. Se eles forem meramente propagados sem refletir-se em nosso comportamento, tornam-se um exercício fútil. Portanto, temos de compreender o significado interno dos vários festivais e agir em conformidade.

O nascimento humano é o mais sagrado. Diz-se: “*Janthunam narajanma durlabham*” (de todos os seres vivos, o nascimento humano é mais raro). A palavra *manasa* (ser humano) também significa aquele que é sagrado. Por que estamos degradando esse sagrado ser humano? O homem, atualmente, defende algumas coisas boas e sagradas, mas, quando se trata de praticar, desiste. Isso é o resultado de seus pecados passados. Quando surge um conflito entre preceitos e prática, o homem deve sustentar a situação com coragem e fazer um esforço para trilhar o caminho sagrado.

Vocês encontrarão, em seu cotidiano, várias pessoas com qualidades negativas e mau comportamento. Não usufruam de sua companhia. Ofereçam-lhes um *namaskar* (saudação) e sigam. Até o santo Thyagaraja orou: “Ó Rama, por aqueles que têm fé em Ti, ofereço minhas saudações!”. Ofereceu saudações a ambas, às pessoas boas e às más.

Uma questão pode surgir aqui, como a razão pela qual deveríamos oferecer nossas saudações às pessoas más. Saudamos as pessoas boas, não para perder sua companhia. Também saudamos as pessoas más, como um pedido de que se afastem de nós. Precisamos usufruir a companhia das pessoas boas, cultivar qualidades positivas e levar uma vida feliz, santificando assim nossa vida.

A história está repleta de relatos de alguns demônios com más qualidades. Kamsa era um desses demônios, contemporâneo de Krishna. Foi advertido por uma voz etérea, dizendo que o filho nascido de sua irmã o mataria. Por causa disso, enfureceu-se e empurrou sua irmã Devaki da charrete, tentando matá-la ali mesmo. Mas seu esposo, Vasudeva, previu a situação, assegurando a Kamsa que perceberia que nenhum mal seria feito contra ele. Também argumentou com Kamsa: “Como você pode acreditar nas palavras indicando que o oitavo descendente de Devaki poderia matá-lo? Mesmo que você acreditasse nessas palavras, não é chegado o tempo. Por favor, espere até que nasça o oitavo filho de Devaki. Por que você tenta matar a recém-casada Devaki agora? Por favor, não cometa esse pecado.”

Ouvindo os conselhos de Vasudeva, Kamsa absorveu parcialmente sua sabedoria. Esperou até o nascimento do oitavo filho de sua irmã, Devaki. Mas não tinha paz de espírito durante esse período. Enquanto isso, matou algumas crianças recém-nascidas, tanto de Devaki quanto outras de seu reino. Não acreditou na divina voz: que haveria perigo à sua vida só a partir do oitavo filho a nascer de Devaki. Esse era o grau de sua fé na divindade! A sua era uma “fé demoníaca”.

Não é correto desenvolver fé em um aspecto de Deus e perdê-la em outro. A fé de vocês deve ser sempre estável e total em todos os aspectos. Um pequeno exemplo:

Algumas dezenas de anos atrás, um senhor veio aqui e afirmou que Sri Sathya Sai Baba era Deus. Não só isso, mas ele também proclamou e propagou que não só Sri Sathya Sai Baba, mas cada ser vivo era permeado pela divindade. Após algum tempo, quando alguns de seus desejos não puderam ser realizados, propagou que Baba não era Deus. O mesmo indivíduo afirmou, certa vez, que Baba era Deus e, em outro momento, que não era Deus. Como podemos crer

nessa pessoa com uma dupla linguagem? Esse tipo de dupla afirmação é uma qualidade demoníaca.

*Para aqueles que dizem “sim”, Eu digo “sim”.
Para aqueles que dizem “não”, Eu digo “não”.
“Sim” e “não” dizem respeito a vocês,
Mas, para Sai, tudo é “sim, sim, sim”*

(Poema em télugo)

Para Mim, todos são bons. Não há pessoas más. Aqueles que desenvolvem sentimentos negativos, sem indagar pelos aspectos bons e maus das coisas deste mundo objetivo, só estragarão a própria vida. Até onde Eu tenho conhecimento, amo a todos. Todos são igualmente queridos a Mim. Algumas pessoas podem ter alguma dúvida. Mas elas devem buscar uma razão com uma explicação e aconselhamento adequados. Na medida do possível, não devem dar abrigo às dúvidas. Enquanto as dúvidas persistirem, vocês não terão paz de espírito. Cultivem o amor. Quando os seus corações estiverem plenos de amor, tudo é somente amor. Não haverá lugar para o ódio de forma alguma. Onde não há ódio, não haverá raiva. Onde não há raiva, não haverá lugar para a violência. Portanto,

*Onde existe fé, haverá verdade;
Onde existe verdade, haverá paz;
Onde existe paz, haverá felicidade;
Onde existe felicidade, lá estará Deus.*

Em primeiro lugar, cultivem a fé. Depois, haverá harmonia entre seus pensamentos, palavras e ações. Onde não houver harmonia entre esses três aspectos, seu comportamento será demoníaco! Um autêntico *vyakti* (indivíduo) é aquele, puro em pensamentos, palavras e ações, que mantenha harmonia perfeita entre esses três princípios. Quem é *vyakthi*? É aquele que manifesta seu poder latente, *sakthi* (poder), em todos os aspectos. Vocês devem desenvolver esse poder. Vocês falam em desenvolver energia, mas estão ficando alérgicos aos pensamentos dignos. Que tipo de felicidade auferem desse comportamento? Todos os seus *sankalpas* (resoluções/propósitos) estão-se tornando um exercício fútil.

Queridos Estudantes

Em primeiro lugar, desenvolvam amor. Essa é a qualidade mais fácil de cultivar-se em relação a todas as outras. Chaitanya Mahaprabhu orou ao Senhor Krishna: “Eu não quero Vaikuntha ou Kailasa, só quero seu *prema* (amor divino). Por favor, dê-me um pequeno lugar em seu *Prema Samrajya* (Reino do Amor). Eu ficarei satisfeito com isso. Não há nada neste mundo que não possa ser alcançado com Amor. O que é *Narakasura Vadha*? É a destruição das más qualidades e da natureza demoníaca no homem, com as armas do Amor.

Vocês devem desenvolver bons pensamentos, bons sentimentos e bom comportamento. Unicamente com esse propósito, é concedido o nascimento humano. O homem nasceu não para comer ou andar a esmo. Até os pássaros, os brutos e animais fazem o mesmo. O nascimento humano é nobre, sagrado e santificado. Por isso, cada ser humano deve fazer um esforço para livrar-se das

qualidades demoníacas. Só então, os seres humanos tornar-se-ão encarnações da Divindade. A Divindade expressa-se por intermédio dos seres humanos.

Jamais deem abrigo a ações demoníacas. Cultivem sempre bons sentimentos, bons pensamentos e bom comportamento. Não se deixem levar pelas opiniões alheias – sejam boas ou más. Desenvolvam sua própria linha de raciocínio, baseada em suas consciências. Desenvolvam autoconfiança.

*Onde houver autoconfiança, haverá autossatisfação
Onde houver autossatisfação pessoal, haverá
Autossacrifício .
E, por meio do autossacrifício, virá a autorrealização.*

A autoconfiança é o fundamento da construção que permanece na superfície da terra. A autossatisfação representa as paredes; o autossacrifício, o telhado; e a autorrealização, a vida. Sem os fundamentos da autoconfiança, a autorrealização não pode ser alcançada. Portanto, construam a sua autoconfiança lentamente. Nesse processo, comecem cedo, conduzam-se lentamente e alcancem o seu objetivo de autorrealização com segurança.

Atualmente, algumas pessoas desejam “bom dia, boa noite, etc.” ao se encontrarem com alguém. Essa não é nossa cultura. Essa é uma cultura estrangeira. Ao invés disso, se vocês disserem “*Namaskar*”, felizes como vocês estão, a outra pessoa, ela se sentirá tão feliz quanto vocês. Hoje em dia, mesmo dizer “*Namaskar*” parece que se tornou opressivo para as pessoas que se consideram modernas. O que é esse “bom dia, boa noite”? Mesmo uma pessoa rústica é capaz de dizer “*Namaskar*”. Se vocês mergulharem na verdade científica, não há nada na manhã, ou na noite, ou na aurora e no crepúsculo. Todas essas mudanças ocorrem devido à rotação da Terra.

Pelo menos a partir de hoje, crianças, respeitem seus pais! Amem seus pais. Usufruam o amor de seus pais. Somente aqueles que experimentam o amor de seus pais terão um futuro brilhante. Aqueles que entristecem suas mães levarão uma vida de dificuldades e de sofrimento. Portanto, jamais causem qualquer dor a seus pais, sob quaisquer circunstâncias. Façam-nos felizes! Só então vocês se sentirão felizes e, conseqüentemente, suas crianças os farão felizes. Distribuam felicidade e recebam felicidade. Felicidade não é uma via de mão única. É um processo duplo de dar e receber. Falem palavras boas. Desenvolvam *samyak drishti* (visão sagrada). Levem uma vida de pureza. Santifiquem suas vidas.

Bhagawan concluiu o Seu Discurso com o *bhajan* “*Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahí*”
